

Petroisa

Abacaxi, Tecnologia de Irrigação por gotejamento



Petroisa

O abacaxizeiro (*Ananas comosus* L.), originário das Américas, é uma frutífera cultivada em regiões de climas tropicais e subtropicais.

Em 2020 o Brasil se posicionou como o 4^a maior produtor de abacaxi do mundo com aproximadamente 2,45 milhões de toneladas, ficando atrás das Filipinas com produção de 2,7 milhões de toneladas, China (2,64 t) e Costa Rica (2,62 t) (FAO, 2020).

Quanto a produção interna, o estado do Pará se destaca como o maior produtor nacional com aproximadamente 361 toneladas no ano 2021, seguido pelo estado da Paraíba (263 mil t), Minas Gerais (156 mil t), Rio de Janeiro (115 mil t), Tocantins (97 mil t), São Paulo (75 mil t), Alagoas (73 mil t), Rio Grande do Norte (67 mil t), Bahia (44 mil t) e Espírito Santo (42 mil t), os demais estados juntos somam pouco mais de 16% da produção nacional (IBGE, 2022).

O abacaxi apresenta necessidade hídrica constante, contudo as fases mais críticas para a cultura se dão no período de crescimento vegetativo e floração, onde a falta de água



Petroisa

pode afetar o peso e qualidade dos frutos, conseqüentemente a produção (SOUZA et al., 2009).

A precipitação anual indicada para o abacaxizeiro é entre 1000 e 1500 mm/ano. Tendo em vista que a maioria das áreas produtoras de abacaxi está sujeita a períodos secos, o uso da irrigação é importante para o aumento da produtividade e melhoria da qualidade dos frutos.

Para o abacaxizeiro, uso da irrigação possibilita plantios adensados, que é um fator de produção importante e tem como consequência positiva o aumento da produtividade e da rentabilidade (BENGOZI et al., 2007). Viabilizando a produção de frutos com melhor padrão e qualidade.

Os tubogotejadores normalmente utilizados na irrigação do abacaxizeiro possuem as seguintes características: vazão de emissores variando de 1,5 a 2,6L/h, espaçados a cada 30cm, espessura de parede de 10 a 15 mil (250 a 380 micra) tanto para plantio em linhas simples, quanto duplos produzidos com PEAD (Polietileno de Alta Densidade) aditivados com proteção contra raios UV.



Petroisa

REFERÊNCIAS:

BENGOZI, F. J.; SAMPAIO, A. C.; GUTIERREZ, A. D. de S.; RODRIGUES, V. M.; PALLAMIN, M. L. Qualidades físicas e químicas do abacaxi comercializado na Ceagesp - São Paulo. Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal, v. 29, p. 540-545, 2007.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO). FAOSTAT: food and agricultural commodities production. Disponível em: <https://www.fao.org/faostat/en/#data/QI> . Acesso em: 03 de dezembro de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Produção agrícola - lavoura permanente. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/pesquisa/15/11863?tipo=cartograma&indicador=11864&ano=2020>. Acesso em 03 de dezembro de 2022.



Petroisa

SOUZA, O. P de; et al. Qualidade do fruto e produtividade do abacaxizeiro em diferentes densidades de plantio e lâminas de irrigação. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v. 44, n. 5, p. 471-477, 2009.

Veja mais matérias em nosso Blog!

<https://petroisa.com.br/blog>

